

# Porque a gravidez não ocorre

Pode-se dizer que um casal apresenta dificuldade para engravidar (infertilidade) após um período de 12 a 18 meses de tentativas, sem a utilização de nenhum método anticoncepcional. Após este período, o casal deve procurar auxílio médico especializado, com o objetivo de se investigar a causa da infertilidade. Algumas vezes, esta investigação deve iniciar-se antes deste período, como por exemplo nos casos em que a mulher apresenta menstruação irregular, quando a mulher está com mais de 35 anos ou quando já existe uma suspeita quanto à causa da infertilidade. Também são considerados inférteis aqueles casais que conseguem engravidar, mas a gravidez não atinge o termo, como por exemplo nos casos de abortos repetidos. Na maioria das vezes a causa da infertilidade é desconhecida, cabendo ao especialista investigar o fator responsável pela dificuldade de engravidar. Para isso, utiliza-se um roteiro diagnóstico, o qual inclui:

1) Entrevista: através de diversas perguntas que o médico faz ao casal, coletam-se dados que podem dar uma pista sobre a causa da infertilidade.

2) Exame Físico: deve-se realizar um exame físico completo da mulher pelo ginecologista. Em alguns casos, faz-se necessário também um exame do parceiro pelo urologista.

3) Exames complementares: alguns exames são realizados de rotina na investigação de um casal infértil, sendo que outros exames podem vir a ser solicitados na dependência dos achados da anamnese e do exame físico e dos resultados dos exames complementares iniciais.

Mesmo após esse roteiro diagnóstico, em cerca de 15% dos casos não se descobre a causa da infertilidade. Em metade dos casos, a causa da infertilidade é masculina, e em outra metade dos casos a causa é feminina, sendo que em 20% dos casos pode-se encontrar a associação dos fatores feminino e masculino.

O que é necessário para sermos férteis?

A fertilidade depende fundamentalmente do encontro entre o gameta masculino (espermatozóide) e o gameta feminino (óvulo), ou seja, da fertilização do óvulo pelo espermatozóide (fig. 1). Este óvulo fertilizado deve ser transportado e nutrido de forma adequada pelas trompas e encontrar um ambiente adequado para se desenvolver na cavidade uterina.

Para que o homem seja fértil, deve haver produção de uma quantidade suficiente de espermatozoides com boa movimentação e morfologia (formas normais). Além disso, o volume de sêmen (líquido produzido durante a ejaculação) deve ser normal, assim como suas características químicas. Às vezes, apesar do homem apresentar produção adequada de espermatozoides, estes não são encontrados no sêmen devido a alguma obstrução nos ductos que transportam os espermatozoides produzidos nos testículos. Obviamente, a fertilidade masculina também depende da capacidade para realização do coito e da ocorrência de ejaculação.

Assim como o homem, a mulher só será fértil se for capaz de produzir gametas, no caso os óvulos. Para isso, deve haver a ocorrência do fenômeno da ovulação, a qual consiste na liberação do óvulo pelo ovário. Para que a ovulação ocorra, é indispensável a presença de óvulos no ovário, assim como produção adequada de hormônios. Mesmo quando não existem alterações na produção de gametas, algumas situações podem impedir que haja o encontro dos espermatozoides com o óvulo. A existência de qualquer barreira que impeça a ascensão dos espermatozoides em direção ao óvulo pode ser causa de infertilidade. Essas barreiras podem estar localizadas no colo do útero, no interior do útero ou nas trompas. Outras vezes, a fertilização ocorre normalmente, mas alterações no interior do útero podem impedir o desenvolvimento do embrião.